

Aula 4

Transformação Digital em Multi-X

Prof. Renato Vertemati

1

A Cultura Ágil – História

2

Começando pelo início

- Compreender as origens torna mais simples a assimilação do pensamento ágil

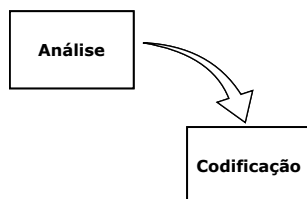
3

Desenvolvimento de software

- 1970 – Winston W. Royce e a suposta criação do modelo Waterfall
- “Managing the development of large software systems”

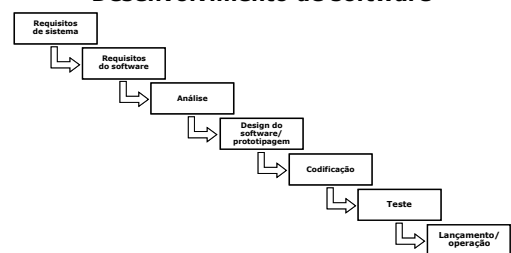
4

Desenvolvimento de software



5

Desenvolvimento de software



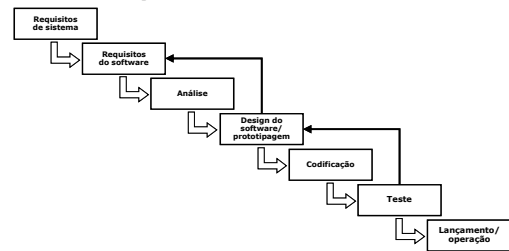
6

Críticas de Royce ao modelo original

- O design do programa vem antes
- Documente o design
- Faça 2 x
- Planeje, controle, teste
- Envolve o usuário

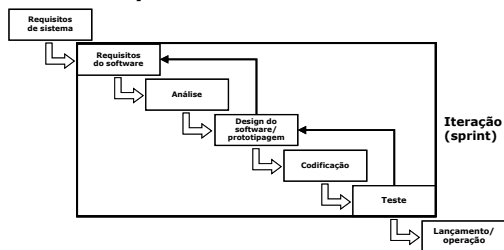
7

Royce e o modelo iterativo



8

Royce e o modelo iterativo



9

Iteração

- A divisão da linha do tempo em blocos menores
- Cada bloco é desenvolvido rapidamente para que possa ser testado e aprimorado antes da entrega (faça 2 x)
- Toda iteração tem início, meio e fim. Ou ainda análise, desenvolvimento e testes
- Sprint é o termo usado no framework Scrum

10

Críticas de Royce ao modelo original

- O design do programa vem antes
- Documente o design
- Faça 2 x
- Planeje, controle, teste
- Envolve o usuário

Base ágil!

11

Compreensão conceitual

A soma das partes é sempre maior que o todo

12

O Manifesto Ágil

Manifesto ágil

- Criado em 2001 por 17 desenvolvedores que compartilhavam de uma mesma forma de pensar
- Traduzido para 68 idiomas
- Originou novas metodologias e revalidou/adaptou outras mais antigas

2001 – Manifesto ágil

<http://agilemanifesto.org/iso/ptbr/manifesto.html>

Indivíduos e interações	Processos e ferramentas
Software em funcionamento	Documentação abrangente
Colaboração com o cliente	Negociação de contratos
Responder a mudanças	Seguir um plano

12 princípios do manifesto ágil

- 1** ▪ Nossa maior prioridade é satisfazer o cliente por meio da entrega contínua e adiantada de software com valor agregado

12 princípios do manifesto ágil

- 2** ▪ Mudanças nos requisitos são bem-vindas, mesmo tardiamente no desenvolvimento. Processos ágeis tiram vantagem das mudanças visando obter vantagem competitiva para o cliente

12 princípios do manifesto ágil

- 3** ▪ Entregar frequentemente software funcionando, de poucas semanas a poucos meses, com preferência para a menor escala de tempo

12 princípios do manifesto ágil

- 4** ■ Pessoas de negócio e desenvolvedores devem trabalhar diariamente em conjunto ao longo de todo o projeto

19

12 princípios do manifesto ágil

- 5** ■ Construa projetos em torno de indivíduos motivados. Dê a eles o ambiente e o suporte necessário e confie neles para fazer o trabalho

20

12 princípios do manifesto ágil

- 6** ■ O método mais eficiente e eficaz de transmitir informações para e entre uma equipe de desenvolvimento é por meio de conversa face a face

21

12 princípios do manifesto ágil

- 7** ■ Software funcionando é a medida primária de progresso

22

12 princípios do manifesto ágil

- 8** ■ Os processos ágeis promovem desenvolvimento sustentável. Os patrocinadores, desenvolvedores e usuários devem ser capazes de manter um ritmo constante indefinidamente

23

12 princípios do manifesto ágil

- 9** ■ Contínua atenção em relação à excelência técnica e bom design aumentam a agilidade

24

12 princípios do manifesto ágil

- 10** ■ Simplicidade – a arte de maximizar a quantidade de trabalho não realizado – é essencial

25

12 princípios do manifesto ágil

- 11** ■ As melhores arquiteturas, requisitos e designs emergem de equipes auto-organizáveis

26

12 princípios do manifesto ágil

- 12** ■ Em intervalos regulares, a equipe reflete sobre como se tornar mais eficaz e, então, refina e ajusta seu comportamento

27

Manifesto ágil em resumo

- Satisfazer o cliente
- Abraçar a mudança
- Entregas frequentes
- Trabalho cooperativo
- Suporte ao colaborador
- Software funcional
- Sustentabilidade
- Atenção contínua
- Simplicidade
- Reflexão e ajustes

28

Modernização do Ágil e a Adaptação ao Mundo dos Negócios

29

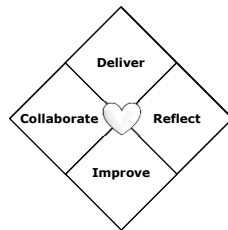
Importantes adaptações do manifesto ágil

- *Heart of agile*
- *Modern agile*

30

Heart of agile

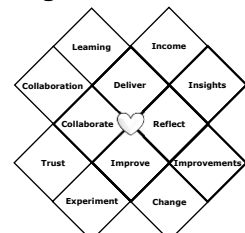
- Criado por um dos signatários do manifesto ágil, Alistair Cockburn
- Reduz os 12 princípios a quatro palavras essenciais



Fonte: <http://heartofagile.com/>

Heart of agile

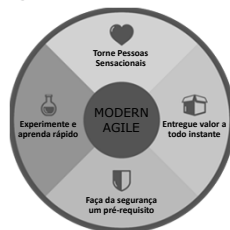
- Quatro palavras, mas um método e uma pauta complexa por trás de cada uma



Fonte: <http://heartofagile.com/>

Modern agile

- Criado por Joshua Kerievsky, nome conhecido na cultura ágil
- Adaptou e simplificou os conceitos para servirem a mais segmentos, além do desenvolvimento de software
- Inclui a segurança, imperativa nos dias atuais



Fonte: <http://heartofagile.com/>

Agile nos negócios? É meio óbvio...

- Fortalecimento: para as pessoas inventarem e criarem (quinto princípio ágil). Clareza sobre os princípios, objetivos e valores da organização
- Colaboração: interação social entre as pessoas e os times para dividir ideias e conhecimento (quarto princípio ágil)
- Simplicidade: remover a complexidade desnecessária (décimo princípio ágil e também o "lixo" lean), torna mais fácil a compra "buy-in", o atendimento e o trabalho bem-feito

A Adaptação do Ágil ao Design/UX

Agile UX

- Velocidade
- Times multifuncionais: designers e desenvolvedores, principalmente
- Iterações bem definidas e em intervalos curtos

Lean

- Série de princípios dos quais muitos coincidem com o ágil. A palavra-chave é otimização. Muito usado no mundo dos negócios. Originou o livro *The Lean Startup* e diversos desdobramentos para outros setores além do industrial
- Princípio básico: eliminar os excessos
 - Pesquisa
 - Documentação
- Originou o framework Lean UX

37

Design thinking

- Foco importante na fase de descoberta (discovery)
- Importante para definir o problema a ser resolvido

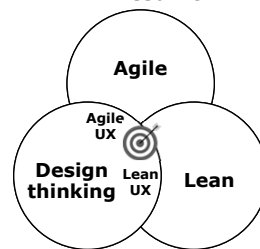
38

Em resumo

Design Thinking	Lean	Agile
Empatia Descoberta	Otimização Velocidade	Colaboração Adaptação

39

Em resumo



Tada R/Shutterstock

40

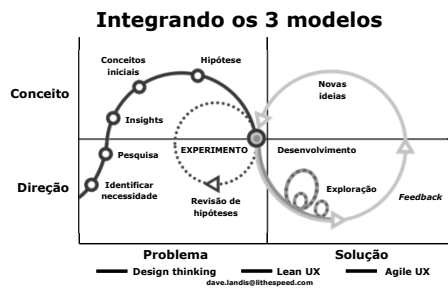
O Método Combinado

41

Construindo a matriz essencial

Conceito		
Direção	Problema	Solução

42



43

Passo a passo: DT + Lean + Agile

- O que
 - Entender o problema a ser resolvido
 - Explorar hipóteses de solução
 - Especificar e construir o MVP
 - Prototipar rapidamente e colaborativamente

44

- Porque
 - Validar as hipóteses com os usuários
 - Refinar as ideias, aprimorar a solução
 - Desenvolver
- Como
 - Times multifuncionais
 - Reuniões cara a cara, rápidas e frequentes
 - Envolver o cliente no processo
 - Adaptação às mudanças

45